



REQUERIMENTO

Apresentamos a Mesa, ouvindo o Douto Plenário, **REQUERIMENTO** à Diretoria da Casa da Criança de Barra Bonita, para que informe à esta Casa o seguinte:

- 1) Quantos alunos com paralisia cerebral são atendidas pela Casa da Criança (Seção Andorinha) atualmente? Quais os tipos de atendimentos especializados que esses alunos recebem dentro da entidade? Esses alunos recebem atendimento fora da entidade por parte do poder público municipal?
- 2) Neste momento de pandemia, como estão sendo realizados os tratamentos especializados da Casa da Criança (Seção Andorinha)?
- 3) Quantos profissionais atuam junto a esses alunos dentro da entidade? Esse número de profissionais é suficiente para realização desses atendimentos? Esses profissionais são funcionários da Casa da Criança ou são terceirizados? Os profissionais que realizam esse serviço, recebem por atendimento ou mensalmente? Qual é o valor pago à estes profissionais?
- 4) Existe algum projeto para encaminhar os profissionais para realizarem atendimento na casa dos alunos? Se sim, quando se iniciou ou quando se iniciará? Se não qual o motivo?
- 5) Quanto aos casos mais graves que necessitam de fisioterapia respiratório, quantos profissionais desta área atuam junto a esses alunos? O atendimento é realizado quantas vezes por semana? Como na questão anterior, os fisioterapeutas estão realizando atendimento domiciliar para manter o tratamento? Em caso positivo, como é realizado esse atendimento? Se não, por qual motivo esse atendimento não é realizado?



JUSTIFICATIVA

A pandemia do Coronavírus já é uma triste realidade no cenário brasileiro, de norte a sul diversas campanhas de conscientização e combate ao vírus estão sendo realizadas, mas como sabido ainda são medidas paliativas, e que muito em breve o sistema de saúde no Brasil pode entrar em colapso.

Sabemos também que a Casa da Criança (Seção Andorinha) atende alunos com necessidades especiais, mais precisamente os acometidos de paralisia cerebral, que não andam, se alimentam por sonda e algumas ainda utilizam traqueostomia.

E como já dito, essa pandemia paralisou diversas atividades, e com isso muitas pessoas atendidas pela entidade, e que são do grupo de risco, estão em isolamento, e não vem recebendo o devido atendimento fisioterápico, em especial o respiratório, que é de extrema importância para que não desenvolvam problemas pulmonares gravíssimos.

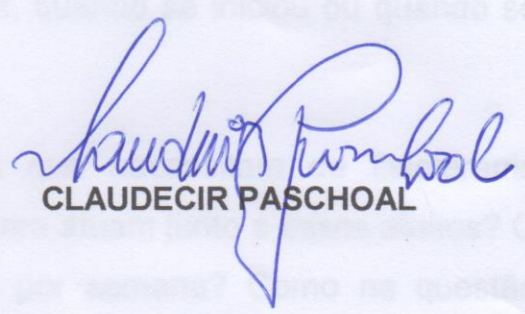
Estes Vereadores foram procurados por pais de crianças portadoras de necessidades especiais e que necessitam de atendimento de fisioterapia em casa, com a preocupação que seus filhos não estão recebendo tal atendimento e que isso pode levar a uma piora do estado de saúde desses jovens, e gostariam de uma solução para este problema.

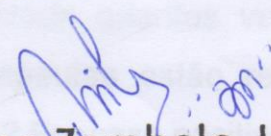
Assim, este Requerimento tem o escopo de trazer maior transparência e tranquilidade aos pais e aos jovens que necessitam de fisioterapia respiratória, bem como para que esta Casa possa auxiliar na busca de uma solução para este problema neste momento de pandemia, onde todos devem se auxiliar mutuamente.

Sala das Sessões, 22 de maio de 2020.

Vereadores


MAICON RIBEIRO FURTADO


CLAUDECIR PASCHOAL


Niles Zambelo Junior
1º Secretário